ALESSANDRO S. OCTAVIANI LUIS

RECURSOS GENÉTICOS E DESENVOLVIMENTO

Os desafios furtadiano e gramsciano

Tese de Doutorado em Direito Econômico e
Financeiro, sob a orientação do Prof. Associado
Gilberto Bercovici

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Largo São Francisco

São Paulo, 2008

Banca Examinadora

Para *Celso Furtado* e *Antonio Gramsci*,
honra em forma de pensamento

AGRADECIMENTOS

Agradeço

À Universidade Pública, sitiada pelo neoliberalismo, infiltrada pelo patrimonialismo, e, ainda assim, espaço para sonhar o desenvolvimento democrático do País. Agradeço à USP e à UNICAMP, especialmente.

Ao meu orientador Gilberto Bercovici, pela oportunidade de realizar o doutorado e por ter dado um impensável espaço de liberdade para impertinências teóricas, metodológicas e políticas, aliado a um notável rigor e disciplina. Ao meu amigo Gilberto Bercovici, com quem discuti abertamente cada assunto que nos interessou, em agradáveis tardes na Livraria Cultura, nos restaurantes ao redor e na padaria da Rua Bahia.

À minha querida amiga Adriana Tescari, que desde o início esteve aqui, com carinho, atenção e um imenso conhecimento, advindo das negociações como diplomata na Convenção sobre a Diversidade Biológica. Sua postura nacionalista, imensa garra e competência, me fizeram ter muita certeza de que os anos na *Rasgando o Verbo*, com as noites em claro, pensando um país mais justo, penetraram em alguns corações. Por mais que tentasse, não consegui evitar meus vários equívocos. À minha querida amiga Carolina Rossini, que me guiou em diversas discussões sobre propriedade intelectual, sempre com um carinho e admiração dos quais certamente não era merecedor. Sua alegria, entusiasmo, dignidade e beleza sempre fizeram o mundo ficar melhor. Junto com Adriana, foi minha primeira interlocutora. À minha querida amiga Denise Vitale, por ter me ensinado tanto, e perdoar tantas ausências.

Aos meus familiares, especialmente minha mãe Olga, que desde a partida de meu pai Serafim, mostra-se maior e maior. Seu amor, humildade e inteligência me enchem de admiração. Meu pai Serafim, por tanta coragem e tanto trabalho; tanto carinho, tanto amor e tanta sabedoria, que continuam a chegar. Meus irmãos, companheiros dessa viagem, Lelo, Piu e Sara, são a encarnação da honra e do trabalho. Minhas sobrinhas e sobrinhos Larissa, Nadine, Lucca, Iago, Mateus e a recém-chegada Alice são carvalhos crescendo em um país que será melhor.

Aos meus Mestres Fábio Konder Comparato, Alaôr Caffé Alves, Eros Grau, Dalmo Dallari e Goffredo da Silva Telles, que me deram o néctar da São Francisco.

A John, Paul, George e Ringo, Brian Epstein e George Martin, pelas canções e histórias maravilhosas que me ensinaram que *love is all, love is you, love is old, love is new*. A Bob Spitz, pela deliciosa biografia dos Beatles, que amenizou a angústia da redação que não se completava.

A Carol Haber, com a sua doçura que não cabe nesse mundo, com a maior integridade que já conheci, pelo apoio incondicional, em qualquer momento.

A Bruna Angotti, por ter me feito andar, me ensinado tanto a amar.

A Li, blackbird linda, with the sun in her yes, doce, fascinante, que move qualquer coisa no caminho, com sua sabedoria let it be, sua alma de menina e força de gente grande. É uma honra imensa estar perto e aprender tanto. Eu quero continuar.

Aos meus amigos de copo, músicas e sonhos, do Onírico e da Galera Lobo Mau. Graças! Pulga, Marquito e Gil foram presentes o tempo inteiro, como sempre. Os outros, fazendo suas lições de casa, foram compreensão e carinho nos momentos em que estivemos juntos. Muito obrigado a todos.

Ao BeOne e ao Mestre Jean, pela técnica e os caminhos da paz. Graças, Mestre! Graças a cada um!

Aos meus estagiários na Direito GV – SP, Buranas, Maria Clara, Vanessa, Natália, Jana, Lea, Livia e Isa; e Vimo. O tempo que vocês salvaram me ajudando com cópias, preparando apostilas e resolvendo problemas na Coordenação de Prática Jurídica certamente transformou-se em idéias expostas adiante. Muito obrigado a vocês, pelo esforço e carinho.

A Jana Oliveira, pelo carinho, pela admiração desmerecida que tanto me honra e pela ajuda competente na hora difícil.

Aos meus amigos na Direito GV – SP, especialmente Mário, Vanzella, Emerson, Adriana e Frederico, com quem passei pertinho os maiores apertos e as maiores alegrias. Lu, Maíra, Marta, Zé Rodrigo, Flávia, Vivi, Salem, Laurindo, Mônica, Paulete, Bruno, a equipe de Prática Jurídica, os gaúchos, os professores mais velhos, tornam-me um privilegiado. Aos três diretores, pela confiança e apoio.

À minha escola de advocacia, Ernesto Tzirulnik – Advocacia, ao capitão do time, irmão e companheiro Ernesto, e aos companheiros, André, Paulo, Maurício, Bentão, Frede, Wolf, Gelada, Morales, Gustavo, Ober, Winter, Alcova e os demais.

Aos meus amigos do sonho da política, Luís, Giba, Alysson, Vini, Marião, Diogo, Livia, Wally, Waltita, pelas convergências e divergências.

À Rasgando o Verbo.

“Porque as desigualdades do acesso à civilização, que a vida econômica criou entre as diferentes classes sociais, também foram por ela criadas entre os diferentes países do mundo.”

Fernand Braudel

“- Ora, ora! Cada uma que se vê! – disse Carlos Magno. – E como é que está servindo, se não existe?

- Com força de vontade – respondeu Agilulfo – e fé em nossa santa causa!

- Certo, muito certo, bem explicado, é assim que se cumpre o próprio dever. Bom, para alguém que não existe está em excelente forma!”

Italo Calvino

“Minha maloca, a mais linda que eu já vi,

Hoje está legalizada, ninguém pode demolir;

Minha maloca, a mais linda desse mundo,

Ofereço aos vagabundos que não têm onde dormir.”

Adoniran Barbosa

RECURSOS GENÉTICOS E DESENVOLVIMENTO

Os desafios furtadiano e gramsciano

ÍNDICE

I. Introdução.....	1
I.a. Convergência tecnológica: cogno + nano + bio + info.....	6
I.b. Estado de exceção permanente.....	15
I.c. O segundo cercamento.....	25
I.d. Política democrática.....	34
I.e. Direito e economia política: mapeamento e crítica.....	37
I.f. “O ainda indispensável direito econômico”: um direito para a superação do subdesenvolvimento.....	40
I.g. Os desafios furtadiano e gramsciano: “Por que ler os clássicos?”....	58
II. Biodiversidade/Biotecnologia: os recursos genéticos como epicentro.....	61
II.a. Biodiversidade.....	64
II.b. Biotecnologia.....	86
II.c. Recursos genéticos.....	110
III. O desafio furtadiano e a regulação dos recursos genéticos no Brasil.....	122
III.a. A condição periférica.....	125
III.b. O desafio furtadiano.....	146
III.c. Uma reposição do desafio furtadiano: o sistema nacional	

periférico de inovação distributivo.....	159
III.d. A regulação dos recursos genéticos no Brasil e o desafio furtadiano: o caminho (moderadamente) correto.....	176
IV. O desafio gramsciano e a regulação dos recursos genéticos no Brasil.....	198
IV.a. A condição subalterna.....	200
IV.b. O desafio gramsciano.....	209
IV.c. Uma reposição do desafio gramsciano: a democracia participativa quente.....	216
IV.d. A regulação dos recursos genéticos no Brasil e o desafio gramsciano: o caminho errado.....	229
V. Conclusão.....	240
Bibliografia.....	245